# 

**COLEGIADO DE PEDAGOGIA**

**O PAPEL DA FAMÍLIA NO CONTEXTO ESCOLAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL NA ATUALIDADE**

**FEIRA DE SANTANA – BAHIA**

**2021.2**

**O PAPEL DA FAMÍLIA NO CONTEXTO ESCOLAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL NA ATUALIDADE**

Artigo apresentado como requisito parcial de avaliação para obtenção do grau de licenciado (a) em Pedagogia, no componente curricular Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), sob coordenação da professora Msc. Claudene Ferreira Mendes Rios, junto ao Colegiado de Pedagogia, na Faculdade Anísio Teixeira.

Orientador (a): Prof.ª Ana Marta Gonçalves Soares

**FEIRA DE SANTANA – BAHIA**

**2021.2**

**O PAPEL DA FAMÍLIA NO CONTEXTO ESCOLAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL NA ATUALIDADE**

Kariny Almeida de Assis[[1]](#footnote-1)

Ana Marta Gonçalves Soares[[2]](#footnote-2)

**RESUMO-** A inesperada pandemia do Coronavírus apresentou um cenário que impactou nossas vidas e maneira de viver**,** esse trabalho: “O Papel da Família no Contexto Escolar da Educação Infantil na Atualidade” é resultado de uma pesquisa bibliográfica cujo objeto de estudo foi a relação existente entre a família e a escola atual. A pesquisa surgiu de curiosidades despertadas durante os estudos do curso de Licenciatura em Pedagogia na Faculdade Anísio Teixeira de Feira de Santana na Bahia, durante o qual percebeu-se que apesar da importância do tema para o contexto escolar atual, ele ainda é pouco debatido no âmbito de formação acadêmica dos futuros professores. Partindo da importância da infância para o desenvolvimento humano, apresentamos aqui um pouco do caminho histórico percorrido para a instituição da infância e da Educação Infantil, conquistando direitos constituídos pelas leis para assegurar um desenvolvimento infantil mais saudável e seguro. Dentre as instituições sociais às quais as crianças têm acesso, a escola e a família são as mais importantes, haja vista que são as principais responsáveis pela formação: das identidades sociais, culturais, entre outras, desde os primeiros anos de vida, devem por isso construir uma relação de parceria para uma formação mais qualificada e segura para as crianças. A relação entre a escola e a família é crucial para a formação do cidadão

**PALAVRAS-CHAVE:** Infância; Desenvolvimento Infantil; Família e Escola.

1. **INTRODUÇÃO**

O fechamento das escolas a partir do mês de março do ano 2020 por causa da pandemia do Coronavirus trouxe à tona uma discussão antiga aos professores, diretores, coordenadores, psicopedagogos e especialistas da área de educação. Tais discussões tratam a respeito da importância da participação da família no processo de escolarização, em específico das crianças.

Como primeiro grupo social ao qual a criança tem acesso no início de sua vida, a família é também seu primeiro elo com o mundo e com a sociedade que a cerca, assim ela ocupa um lugar de extrema importância em todos os outros grupos sociais aos quais a criança pertença ou venha pertencer no decorrer da vida mas, mais especificamente durante à infância devido a sua dependência natural dos pais nesse período da vida.

À família cabe as primeiras e exclusivas responsabilidades de cuidado com as crianças, aos pais cabe a obrigatoriedade da criação das melhores condições possíveis para que os pequenos possam ter um desenvolvimento em uma ambiente com o máximo de segurança, cuidado, carinho, saúde e proteção.

No âmbito familiar as crianças, adquirem seus primeiros hábitos, sentimentos e exemplos que a inspiraram para o resto de suas vidas, o desenvolvimento das ciências humanas, mais especificamente das ligadas à educação como psicologia, psicopedagogia, dentre outras, tem sido as principais responsáveis por buscar compreender o desenvolvimento infantil, bem como a importância que o desenvolvimento saudável na infância influencia por toda a vida.

A escola é a segunda Instituição social a qual a criança tem acesso depois da família, sendo geralmente, o primeiro lugar no qual essa criança iniciará seu processo de socialização com diversas crianças da sua idade e com outros adultos que não são de seu convívio.

A pandemia do coronavirus surgiu repentinamente, provocando a necessidade do isolamento social, do fechamento das instituições inclusive das escolas, exigindo o uso de tecnologias digitais para o ensino a distância em todas as etapas e modalidades da educação, exigindo uma participação mais ativa e efetiva da família junto principalmente as crianças, para que esses tanto se adaptassem quanto tirassem proveito do ensino remoto.

Assim, o trabalho de pesquisa bibliográfica, apresentada aqui: O Papel da Família no Contexto Escolar da Educação Infantil na Atualidade busca compreender e explicar a relevância da participação da família na vida escolar de seus filhos. Para isso buscamos refletir sobre: Criança e desenvolvimento infantil; O papel da Escola para o Desenvolvimento Infantil e a Infância; A criança e seus direitos na Família e na Sociedade; e A relação entre família e escola.

**2 CAMINHOS TEÓRICOS**

No decorrer de nossa vida passamos ou deveríamos passar por quatro estágios ou fases de desenvolvimento: Infância; adolescência; idade adulta e a velhice, porém, há que se ressaltar que na conjectura atual da sociedade, milhares de pessoas não chegam a completar esse que seria o ciclo natural da vida.

Atualmente as divisões de idades são muito claras, a biológica concebida em anos de vida tornou-se cada vez mais demarcadas, percebemos claramente a noção de criança, adolescente, adulto e velhice, apesar de que essa idade cronológica/ biológica nem sempre representa uma realidade. (LINHARES, 2016, p 27).

Diante disso, podemos afirmar que das quatro fases pelas quais passamos hoje, a infância tem um lugar fundamental, podemos destacar que ela é também a fase na qual mais dependemos dos adultos que nos rodeiam e mais especificamente da família e da escola.

Experimentos, pesquisas e estudos realizados com crianças, provaram que as mais importantes e significativas, mudanças descobertas e experiências pelas quais passamos ocorrem na infância, período tão singular. Tais descobertas, despertou e continua despertando a curiosidade de estudiosos de várias áreas do conhecimento, e mais especificamente na área de educação.

Para o educador, mesmo que o mundo apresente hoje novos arranjos e dinâmicas sociais, a escola e a cultura permanecem cristalizadas em modelos passados. Para ele, a infância é o maior capital cultural de uma sociedade e, por isso, deveria estar presente no planejamento de todas as políticas públicas.  “A infância é o melhor capital que uma sociedade possui. O adulto perde a capacidade de fantasiar, de criar, de sonhar, que existe na capacidade lúdica da infância”. (MORREIRA, 2013)

Sendo a infância o “melhor capital que uma sociedade possui”, conforme Moreira (2013), faz-se necessários investimentos qualificados para que esse “capital” tenha políticas públicas que contribuam para a formação de sujeitos que atuem na sociedade de forma autônoma e transformadora, sobre isso Freire afirma:

 [...] Como educador, devo estar constantemente advertido com relação a este respeito que implica igualmente o que devo ter por mim mesmo. Não faz mal repetir afirmação várias vezes feitas neste texto – o inacabamento de que nos tornamos conscientes nos fez seres éticos. O respeito à autonomia e à dignidade de cada um é um imperativo ético e não um favor que podemos ou não conceder uns aos outros. (FREIRE, p. 31)

Assim, dentro dessa perspectiva, tendo em vista contribuir para o desenvolvimento de um cidadão autônomo, o papel da escola é fundamental e necessário, promovendo ações com as crianças e família.

**2.1 Criança e o Desenvolvimento Infantil**

Quando observamos o importante papel que a infância e a criança ocupam na sociedade atual, dificilmente percebemos que em sociedades distantes no tempo e em outras não tão distantes assim, a criança era um pequeno ser que não tinha um papel social definido e muito menos respeitado como é nos dias atuais.

Até por volta do século XII não havia uma concepção de infância e muito menos algo específico voltado para ela, não se via um espaço para isso devido à maneira que as crianças eram vistas e tratadas na sociedade, e segue-se até o fim do século XVIII com as crianças sendo retratadas como homens em tamanhos reduzidos, sem darem importância para suas características particulares ( MORELIM,)

Com o passar do tempo, devido às gradativas mudanças e especialmente em decorrência do avanço das ciências e o despertar das lutas sociais, chamaram à atenção de cientistas e estudiosos pelo assunto, a criança e a infância foram aos poucos conquistando e ocupando seus próprios espaços na sociedade, tendo hoje, um amplo espaço social e político contando com leis, institutos, instituições e órgãos nacionais e internacionais, responsáveis por criar, gerir e fiscalizar leis, que visam assegurar direitos fundamentais das crianças, prezando pelo desenvolvimento saudável e pela qualidade de vida de ambos, como é o caso da UNICEF , Fundo das Nações Unidas para a Infância, fundada pela ONU.

As mudanças historiográficas sobre o conceito de criança começaram no século XX, mais precisamente na década de 1970 com a publicação do livro “História Social da Infância e da Família” ARIÈS (1981). A partir deste evento, concepções de infância começaram a ser pensadas por historiadores europeus e americanos, a criança passava a ser compreendida no seu contexto social e econômico a partir das diferentes idades. (LINHARES, 2016, p 23).

Assim, as crianças e a infância adquiriram um olhar tão diferenciado na sociedade que vem ao longo do tempo conquistando cada vez mais espaço e reconhecimento social. Entre aos direitos fundamentais conquistados pelas crianças, um dos mais primordiais é o direito a educação de qualidade, de extrema importância para formação, e que deve ser ofertada respeitando as especificidades da infância.

Essa caminhada impulsionou muitas outras, as crianças passaram a ter acesso às instituições escolares cada vez mais cedo devido ao fato de que estudos e pesquisas alavancaram, bem como discussões relacionadas à relevância da Infância e da Educação Infantil para a formação da pessoa humana, existem também outros fatores que colaboram para que a criança chegue à escola muitas das vezes antes de completar um ano de vida, a exemplo mães que precisam trabalhar para ajudar e/ou sustentar sozinhas suas famílias.

O Despertar do olhar científico sobre a criança e a infância contribuíram para o desenvolvimento de estudos e pesquisas em diversas áreas, esses estudos e pesquisas foram e continuam sendo cruciais para a compreensão do mundo infantil e para o avanço das ciências e o surgimento de formas seguras de garantia da qualidade de vida, assim podemos citar a Educação e a Psicologia como as ciências que se debruçam sobre uma das fases mais especiais da vida, a infância.

O diálogo entre essas ciências vem ao longo da história colaborando tanto para conhecer as especificidades da infância quando para desenvolverem métodos e/ou técnicas pedagógicas que contribuam com o desenvolvimento das crianças, respeitando seus limites e tempos de crescimento, conhecimento e aprendizagem.

No amplo e vasto campo de atuação da psicologia, destacamos as vertentes voltadas para o estudo do desenvolvimento humano, a partir do neurologista e psicólogo, Édouard Claparède (1873-1940), Vygotsky (1896-1934) e Freud (1856-1939) as maiores contribuições do campo e que até os dias de hoje influenciam a criação métodos e técnicas pedagógicas usadas na prática docente.

As Teorias do Desenvolvimento Humano construídas por Vygotsky e Freud, e vários outros estudiosos foram aos poucos impulsionando a mudança do olhar da sociedade sobre as práticas pedagógicas apropriadas para esse público alvo tão peculiar.

**2.2 O papel da Escola para o Desenvolvimento Infantil e a Infância**

Não há dúvida alguma a respeito do importante papel que a escola ocupa e exerce na vida e formação da criança, esse fato fica a cada dia mais claro e evidente, e o isolamento social adotado como principal medida de combate e enfrentamento a pandemia do coronavírus desde o mês de março de 2020.

A necessidade de ações para contenção da contaminação do coronavírus causou mudanças de comportamentos nos mais diversos segmentos da sociedade, tais como, no lazer, no trabalho, na mobilidade, na convivência social e na educação (GROSSI, MINODA,FONSECA, 2020, p152 ).

O isolamento social ocasionou o fechamento da maioria das instituições públicas e privadas, dentre elas a escola. Esse fechamento embora seja extremamente necessário vem alavancando discussões a respeito da relevância da educação escolar especialmente para crianças e adolescentes. Professores, psicopedagogos, pediatras, psicólogos, estudiosos, especialistas e a sociedade em geral, têm demonstrado uma grande preocupação com os efeitos danosos da pandemia para a educação e mais especificamente para os estudantes mais pobres.

Em uma tentativa de minimizar esses efeitos as escolas públicas e particulares aderiram ao ensino remoto, porém a maioria dos estudantes da escola pública não possuem acesso a internet, nem aos equipamentos necessários. Outra constatação é o fato de que as crianças menores entre dois e cinco anos, serão as mais prejudicadas nesse período, isso porque estudar à distância exige autonomia, algo complexo para crianças tão pequenas, visto que já se constitui em um grande desafio para as crianças maiores do Ensino Fundamental.

Ainda que, o aluno do ensino fundamental pertença a uma geração que gosta e aceita todas as novas tendências tecnológicas, ele precisa do professor ao seu lado, para motivá-lo na construção do seu conhecimento. Esse aluno ainda não tem maturidade e disciplina para estudar na modalidade a distância, a qual requer um aluno autônomo (GROSSI, MINODA, FONSECA, 2020, p154).

Nesse sentido, entre tantas dificuldades, o contexto atual tem possibilitado compreender a importância da escola, do professor e das intervenções que esse realiza junto a seus alunos.

O fechamento das escolas, trouxe vários impactos negativos para a vida de todas os estudantes, esses efeitos negativos vão desde problemas de aprendizagem, agravados pela disparidade socioeconômica evidenciada, demonstrada através do pouco acesso de estudantes aos ambientes virtuais para aulas, alcançando problemas de origem psicológicas que inicialmente foram os que mais preocuparam os pais.

Segundo a UNICEF, Brasil (2021): “Além da aprendizagem curricular, a escola é o lugar da socialização. Essa socialização com outras crianças e outros adolescentes acontece prioritariamente na escola e é fundamental ao desenvolvimento infantil.” Essa socialização, impactou diretamente a vida das crianças e adolescentes possibilitando o surgimento de transtornos, síndromes e/ou outros problemas de cunho psicológico nas crianças.

**Assim, fica evidente a** importância da escola para a vida das crianças, considerando o desenvolvimento cognitivo, emocional, entre outros que possam contribuir para suas vidas.

**2.3 A criança e seus direitos na Família e na Sociedade**

As configurações familiares existentes em nossa sociedade contemporânea é resultado de um processo de construção histórica que remonta de alguns séculos, conhecemos pouco até aqui sobre a história de vida das crianças o do papel que ocupava na família no passado, porém alguns estudiosos e pesquisadores nos ajudam a compreender como funcionavam essas relações familiares.

A passagem da criança pela família e pela sociedade era muito breve e muito insignificante. Ela era vista como substituível, como ser produtivo que tinha uma função utilitária para a sociedade, pois a partir dos sete anos de idade era inserida na vida adulta e se tornava útil na economia familiar. Realizando tarefas, imitando seus pais e suas mães, os acompanhava em seus ofícios, cumprindo, assim, seu papel perante a coletividade. A duração da infância era reduzida no período mais frágil, enquanto “filhote de homem” não podia cuidar de si sozinha (ROCHA, 2002, apud EDUCAÇÃO 2021).

Historicamente as crianças eram vistas e tratadas no seio de suas famílias, como objetos descartáveis facilmente substituíveis, não possuíam nenhum tipo investimento na educação, reconhecimento, proteção e direitos como vemos hoje, foi somente a partir do final do século XVII, início do século XIX que esse olhar da sociedade e da família sobre a criança passou por grandes mudanças. “[...] o século XVII constitui-se um marco na evolução dos sentimentos em relação à infância. Aos poucos a sociedade foi percebendo que a criança não poderia ser tratada de maneira igual a um adulto. “(EDUCAÇÃO, 2021), porém as mudanças ocorridas não chegaram a ocasionar grandes transformações, essas só ocorrer de fato a partir do século XX”.

A partir daí, a família e a sociedade começaram uma total mudança de visão sobre a criança, a qual passou a ter visibilidade social, inclusive perante a lei. No decorrer desse século, a criança passou a conquistar espaço e direitos, a família passou a ser responsabilizada pelo cuidado com os pequenos, assim como a escola, a sociedade e os governos.

Nesse percurso, inúmeras mudanças, inclusive nas formações familiares, movimentos sociais e o fato de muitas mulheres passarem a trabalhar fora de casa, geraram outros diálogos com a escola.

Neste último, a mulher ainda mantinha seu papel exclusivamente voltado para a maternidade, sendo rigorosa no cuidado da casa e na educação dos filhos, complementando o papel do pai, que era quem exercia a autoridade e se responsabilizava pelo sustento financeiro do lar (DESSEN, 2010, p. 205)

Hoje no Brasil e no mundo as mulheres ocupam espaços sociais que antes não ocupavam, esse e outros fatos ocasionaram mudanças nas configurações familiares, bem como o reconhecimento do direito das crianças, que incluem direito à saúde, diversão, cuidado, proteção e educação, sendo a assim a família, o estado e a sociedade de maneira geral devem zelar por esses direitos legalmente constituídos, sendo o principal marco legal desses direitos em nosso país é o Estatuto da Criança e do Adolescente ou ECA existente sob a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, que elevou a outro nível o cuidado e a proteção legal dos pequenos cidadãos brasileiros.

**2.4 A relação entre família e escola**

As discussões entre professores, estudiosos, pesquisadores e especialistas na área da educação a respeito da importância da participação da família na vida escolar das crianças, evidencia que a construção de um vínculo entre família e escola é crucial para um bom desenvolvimento infantil**.**

Porém no corre-corre da vida atual, onde geralmente pais e mães trabalham fora para sustentar a família, lhes resta pouco do tempo para acompanhar de perto a vida escolar de seus filhos, é normal percebermos na nossa sociedade o que afirmaVasconcellos (1995, p. 22).

Percebemos muitas famílias desestruturadas, desorientadas, com hierarquia de valores invertida em relação à escola, transferindo responsabilidades suas para a escola [...], a família não está cumprindo sua tarefa de fazer a iniciação civilizatória: estabelecer limites, desenvolver hábitos básicos.

Após a família que é o primeiro e principal grupo social ao qual a criança tem acesso nos seus primeiros anos de vida, e em seguido a escola que é geralmente a primeira instituição multicultural onde a criança iniciará seu processo de socialização com indivíduos de diversos grupos sociais, a partir daí ela passará por longos períodos de convívio tanto com outras crianças, bem como com adultos que trabalham na escola.

Esse processo de convívio no ambiente escolar se desenvolve mais satisfatoriamente havendo parceria por meio de diálogos entre a escola e a família, pois as profundas mudanças socioeconômicas ocorridas na sociedade influenciaram o surgimento de novas necessidades que exige das famílias, demandas cotidianas que em muitos casos compromete o tempo com os filhos, em específico o tempo disponibiliza para o acompanhamento da vida escolar. É importante lembrar que muitas famílias da classe trabalhadora que possuem filhos na escola pública, possuem subempregos, longas jornadas de trabalho e baixa escolaridade.

Nesse sentido, é demandado cada vez mais dos professores, ampliar seu papel na formação das crianças, muitas vezes sobrecarregando suas funções.

O ideal será quando, não importa qual seja a política da administração, progressista ou reacionária, as professoras se definam sempre como professoras. O lamentável é que oscilem entre ser bem comportadamente tias em administrações autoritárias e rebeldemente professoras em administrações democráticas (FREIRE, 1997, p.10).

Para que a escola contribua efetivamente com a formação dos estudantes, conforme a sociedade espera, é importante que os envolvidos, famílias e escola, tenham condições de desenvolver seus papeis. Não pode o professor, assumir o papel do “tio” esse é um papel que cabe a membros da família, como não cabe ao tio, pais e avós, assumirem o papel do professor na vida da criança, porém faz-se necessário um diálogo e aproximação em prol do desenvolvimento da criança.

A família e a escola são pontos de apoio e sustentação ao ser humano, é marco de referência existencial. Quanto maior for à parceria, para que haja uma participação, desta forma será mais fácil resolver todos os problemas que podem impedir o desenvolvimento do ensino e da aprendizagem (OLIVEIRA, 2018, p.13).

O estimulo á participação e acompanhamento pela família da vida escolar da criança, incorre em resultados positivos para ambos e mais ainda para a criança, ainda não é fácil desenvolver essa parceria de maneira 100% eficaz, mas a escola precisa se incumbir dessa responsabilidade e buscar meios para promover essa aproximação, pois as duas: escola e família possuem papel fundamental na vida dos pequenos e se completam no sentido de atender as necessidades educacionais, emocionais e sociais destes.

O processo de democratização escolar vem sendo gradativamente desenhado colaborando para a construção de maior parceria entre a família e escola, pois para que a escola realmente venha ser democrática é necessário que cada instituição viabilize e dialogue com a participação de toda comunidade escolar, onde todos os sujeitos possam a ter vez e voz ativas nas ações e tomadas de decisão da instituição, assim, havendo espaço para participação dos pais na escola, possibilita uma participação mais efetiva da família na vida escolar dos filhos.

**3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

O Estudo apresentado aqui é resultante de uma revisão bibliográfica e/ou documental de um dos assuntos elencados durante as aulas do curso Licenciatura em Pedagogia, da faculdade Anísio Teixeira de Feira de Santana, o qual chamou a atenção de maneira mais peculiar pela aproximação com o debate

O disparador do estudo foi seleção e escolha em meio aos inúmeros temas abordados no decorrer do referido curso, porém é importante de se ressaltar que todos os assuntos tratados fazem parte  do cotidiano de todas e quaisquer instituições de ensino, pública e privada, mais especificamente: Creches, Educação Infantil, e Ensino Fundamental I, Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Após a definição da área de pesquisa: Relação entre Família e Escola, seguimos para a fase de escolha do tema, logo após para a definição da(s) metodologia(s) que seriam necessárias(s) para o desenvolvimento do trabalho.

Inicialmente pensamos em realizar um estudo de caso, contudo, mediante vários entraves que foram surgindo e alguns imprevistos na própria construção e escrita da pesquisa, e o encurtamento de prazos mediante dificuldades pessoais do pesquisador, foi percebido que não haveria tempo hábil e suficiente para atender aos trâmites para a realização desse tipo de pesquisa.

A pandemia do Coronavirus provocou a adoção de medidas para combater e frear a contaminação no país, até o presente momento uma das principais formas de enfrentá-lo é o isolamento social, que por sua vez ocasionou o fechamento das escolas, obrigando-as a desenvolverem atividades remotas com uso de mídias digitais, o que impossibilitou o desenvolvimento de pesquisas de campo no âmbito escolar.

Sendo assim, fez-se necessário reavaliação e redefinição da(s) metodologia(s) do estudo, após algumas análises e ré encaminhamentos, devido a amplitude do assunto, optamos por uma  nova delimitação do tema da pesquisa.

Depois da nova delimitação do tema do estudo seguimos com a fase de planejamentos para o desenvolvimento da mesma, quando foi construído um cronograma de estudos e pesquisas. Buscando compreender e analisar o problema, optou-se pela realização de uma pesquisa bibliográfica.

Em Professora Sim, Tia Não: Cartas para quem ousa Ensinar, Paulo Freire nos leva a refletir sobre o papel do professor, especialmente com as crianças menores, sendo necessário a aproximação e o diálogo com as famílias, responsáveis diretas pelas crianças, tendo em vista fortalecer o desenvolvimento do trabalho da escola, em especial dos professores.

Os estudos bibliográficos foram desenvolvidos e realizados por meio de estudo dirigido que subsidiaram e embasaram teoricamente a pesquisa, auxiliando na escolha dos métodos e passos do estudo.

Para isso, foram estudadas obras como: “Em Professora Sim, Tia Não: Cartas para quem ousa Ensinar” (1997); Impacto da Pandemia do Covid-19 na Educação: Reflexos na Vida das Famílias”; **“**Interação Entre Escola e Família no Processo de Ensino e Aprendizagem da Criança: Análise da Revista Brasileira de Educação Especial”( 2018); dentre outras.

A pesquisa realizada aqui apresentou alguns detalhes que a caracteriza como uma pesquisa de bibliográfica. Foram analisadas obras e artigos de variados autores que abordam sobre o assunto da pesquisa. Os estudos realizados criaram subsídios para a explicação dos fatores que determinam ou contribuem para a ocorrência dos acontecimentos. Assim, uma pesquisa acadêmica na área de educação, requer muito cuidado do pesquisador, pois ela necessita ser socialmente útil a prática, não permanecendo apenas no campo teórico-metodológico.

**4 ANÁLISE E RESULTADOS**

O reconhecimento da infância e de sua importância para o desenvolvimento humano foi o passo inicial para uma série de outras descobertas posteriores a elas que mudaram completamente a visão que tanto a ciência quanto a sociedade possuíam a respeito dessa fase tão peculiar e importante da vida humana.

Na construção da pesquisa apresentada aqui, foram realizados estudos em obras de diferentes autores que tratam de assuntos pertinentes ao tema desenvolvido e embasaram a realização e conclusão do estudo.

Os primeiros estudiosos e pesquisadores que tiveram seus olhares científicos despertados para essa área foram de suma importância para a visibilidade social que a criança possui hoje no mundo, onde há um leque de ações e medidas voltadas para o cuidado e proteção aos direitos à infância saudável que foram sendo construídos e constituídos através dos tempos, as obras de ARIÈS,1973; COLUNISTA, 2021; LINHARES, 2016; MORREIRA, 2021 e MORELIM, 2021, subsidiaram as reflexões a respeito da formação social do conceito de infância nos subtítulos:Criança e o Desenvolvimento Infantil; A criança e seus direitos na Família e na Sociedade.

As conquistas dos direitos da criança foram de suma importância, pois entre esses direitos construídos e constituídos através dos tempos, dois são mais primordiais: O direito à família e o Direito a Educação Pública e gratuita, embora exista o setor privado.

Hoje em todo o mundo as crianças tem acesso à escola desde muito pequenas, em alguns casos elas são inseridas no âmbito escolar com apenas meses de vida, devido mais especificamente à necessidade de ambos os pais trabalharem para prover o sustento da família.

As obras de: GROSSI, MINODA, FONSECA, (2020) e da UNICEF; fundamentaram a construção do subtítulo; O papel da Escola na Infância, onde discorremos e refletimos sobre o importante papel que a escola exerce na vida e desenvolvimento das crianças.

Se por um lado houve um grande ganho para as crianças, por outro os avanços e descobertas foram dando origem a outros problemas para os quais refletimos no texto sobre as soluções para resolvê-los. Um dos problemas para os quais buscamos solução hoje é: o distanciamento e enfraquecimento das relações entre a família e a escola, haja vista que quando isso acontece o desenvolvimento da criança não acontece como poderia.

Assim tratamos aqui ainda darelação entre família e escola, onde tecemos reflexões a respeito da relevância da participação da família junto à escola para um melhor desenvolvimento da criança, pois havendo uma estreita relação entre a família e a escola os pequenos aprendem mais e melhor, para abordar esse tema buscamos compreender e interpretar as obras de: VASCONCELLOS; 1995; FREIRE, 1997 e OLIVEIRA, 2018 e DESSEM, 2010.

Quando é inserida na escola, a criança já passou por um processo inicial de socialização com seus familiares, amigos e parentes, possuindo assim algumas experiências que podem ser fortalecidas pela escola, segunda instituição social a qual ela terá acesso e permanecerá por alguns anos da vida, e que será de fundamental importância não só para sua formação acadêmica, como também para sua formação cultura, social e emocional.

Assim, é primordial para que haja o desenvolvimento pleno da criança que a família e a escola estejam sempre caminhando juntas, de mãos dadas cada uma contribuindo para formação da criança.

**5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A criança e a infância ganharam visibilidade social, conquistaram seus espaços na sociedade e continuam lutando pela efetivação de direitos como uma das mais importantes fases do desenvolvimento humano, assim, dentre as ações e medidas para promover um desenvolvimento infantil saudável, foi garantido o acesso à escola.

Porém, ao longo do tempo vem sendo percebido um distanciamento cada vez maior entre a família e a escola, esse distanciamento tem geralmente acarretado em problemas na formação da criança.

É bem verdade que a vida atual apesar de todo desenvolvimento tecnológico e científico para facilitar o cotidiano, tem se tornado muito corrida e em contra partida tem exigido que os pais, trabalhem fora para sustentar suas famílias, contudo mesmo nessa aceleração é necessário que a família se aproxime da escola para garantir uma formação acadêmica, cultural, social, emocional melhor para seus filhos.

No seio familiar a criança tem acesso a suas primeiras experiências de sociabilidade e formação, lá começa seu processo de formação cultural e moral, processos tais que serão fortalecidos ou não no seu processo de formação acadêmica na escola, pois lá serão ampliadas essas aprendizagens e/ou experiências que os pequenos já trazem consigo de casa.

No âmbito escolar, a criança terá início a um processo de formação multicultural onde sua necessidade sociocultural será atendida na medida do possível, mais para que isso aconteça da melhor maneira possível faz-se necessário que a família envolva-se na formação da criança articulado em parceria com a escola, a parceria entre a família e a escola só trará benefícios a formação do estudante.

Assim, é cada vez mais perceptível que para que haja uma formação de qualidade da criança, é necessário que a família, a escola e a sociedade como um todo cumpra seu papel, atuando sempre juntos e estabelecendo parcerias e diálogos, tendo em vista o desenvolvimento seguro e saudável para a criança.

**REFERENCIAS**

ARIÈS, Philippe. **História social da criança e da família.** Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1973.

# *COLUNISTA, Portal - Educação*. Como a criança era vista e tratada desde a época medieval até o século XX?Disponível em: <https://siteantigo.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/educacao/como-a-crianca-era-vista-e-tratada-desde-a-epoca-medieva-ate-o-seculo-xx/26547> Acesso em:15/09/2021

# DESSEN, Maria Auxiliadora. POLONIA, Ana da Costa. A família e a escola como contextos de desenvolvimento humano. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/paideia/a/dQZLxXCsTNbWg8JNGRcV9pN/> Acesso em:17/09/2021

# DESSEN, Maria Auxiliadora. Estudando a Família em Desenvolvimento: Desafios Conceituais e Teóricos. Psicologia: Ciência e Profissão, 2010, 30 (Núm. Esp.), 202-219 Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pcp/a/R498b6yFx3wnG7ps8ndBFKb/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 25/10/2021

# 

FREIRE, Paulo. **Professora Sim, Tia Não, Cartas para Quem Ousa Ensinar.** 1997, Ed. Olhos Dágua. Disponível em : <https://nepegeo.paginas.ufsc.br/files/2018/11/Paulo-Freire-Professora-sim-tia-n%C3%A3o-Cartas-a-quem-ousa-ensinar.pdf> Consultado em: 20/09/2021

**História da Infância no Brasil**. Angelica Cristina Henick1 - UNIOESTE Paula Maria Ferreira de Faria2 - SÃO BRAZ . 2015. Disponível em: <https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/19131_8679.pdf> Acesso em: 28/08/2021

LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E.D. A; **Pesquisa em educação: abordagem qualitativa.** São Paulo: EPU, 1986.

UNICEF alerta para a importância da escola e os riscos da educação domiciliar.01/06/2021. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/unicef-alerta-para-importancia-da-escola-e-os-riscos-da-educacao-domiciliar> Acesso em:18/09/2021

OLIVEIRA, Nonília Alice Quirino de**. INTERAÇÃO ENTRE ESCOLA E FAMÍLIA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA CRIANÇA: ANÁLISE DA REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL**. 2018. Disponível em:<https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/14172/1/MAQO19112018.pdf>, Acesso em:22/09/2021

SILVA, Izaíria Barata da . RIBEIRO,Janete aa Cunha. **A Importância da Participação dos Pais no Acompanhamento Escolar dos Filhos: Pais Presentes, Escolas Eficientes.** Disponível em: <http://bdta.ufra.edu.br/jspui/bitstream/123456789/734/1/A%20import%C3%A2ncia%20da%20participa%C3%A7%C3%A3o%20dos%20pais%20no%20acompanhamento%20escolar%20dos%20filhos-%20pais%20presentes%2C%20escolas%20eficientes..pdf> Acesso em: 06/09/2021

LINHARES, Juliana Magalhães. **História Social da Infância.** 1ª EDIÇÃO. Sobral/2016. Disponível em: http://md.intaead.com.br/geral/historia-social-da-infancia/pdf/historia-social-da-infacia.pdf

MOREIRA, [Jéssica](https://educacaointegral.org.br/author/jessicamoreira/). **“A infância é o melhor capital de uma sociedade”, afirma educador espanhol**.  Disponível em: [https://educacaointegral.org.br/reportagens/a-infancia-e-o-melhor-HYPERLINK "https://educacaointegral.org.br/reportagens/a-infancia-e-o-melhor-capital-de-uma-sociedade-afirma-educador-espanhol-cesar-munoz/"capital-de-uma-sociedade-afirma-educador-espanhol-cesar-munoz/](https://educacaointegral.org.br/reportagens/a-infancia-e-o-melhor-capital-de-uma-sociedade-afirma-educador-espanhol-cesar-munoz/)  . 12/10/2013  Consultado em: 15/08/2021

MORELIM, Raquel Marques. **O Conceito de Infância ao Longo da História Ocidental Disponível em:** <https://meuartigo.brasilescola.uol.com.br/educacao/o-conceito-de-infancia-ao-longo-da-historia-ocidental.htm> Acesso em: 23/08/2021

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Disciplina: construção da disciplina consciente e interativa em sala de aula e na escola. São Paulo: Libertad, 1995.

FERRARI, Márcio. **Édouard Claparède, um pioneiro da psicologia infantil.** *01 de Outubro | 2008*Disponível em:<https://novaescola.org.br/conteudo/1754/celestin-freinet-o-mestre-do-trabalho-e-do-bom-senso> Acesso em: 18/08/2021

1. Aluno do curso de Pedagogia da FAT. E-mail: karymalulaura@hotmail.com [↑](#footnote-ref-1)
2. Professor(a) orientador(a) deste Trabalho de Conclusão de Curso no semestre de 2021.2 [↑](#footnote-ref-2)